FRÂNGULA

Nome científico: *Rhamnus frangula* L.

Sinonímia científica: *Rhamnus sanguínea* Pers.; *Frangula alnus* Miller.

Nome popular: Frângula, amieiro preto, sanguinho de água, lagarinho (português); buckthorn, black dogwood (inglês); arraclán, ruibarbo de los pobres, frángula, avellanillo (espanhol).

Família: Rhamnaceae.

Parte Utilizada: Casca seca.

Composição Química: aloe-emodina, aloína, antraquinonas, barbaloína, betacaroteno, catequina, emodina, franganina, frangulina, kaempferol, robinina, tanino, tocoferol. Derivados hidroxiantracênicos (glucofrangulinas: glicosídeos de antraquinonas), flavonóides, taninos.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Trata se um arbusto não-espinhoso, caracterizado por apresentar uma altura de 3 à 4 metros, de tronco ereto, com ramos horizontais flexíveis e alterno. As folhas são inteiras, membranosas, alternas, caducas, com 8 a 12 pares de nervuras salientes, paralelas e quase retas. As flores são esverdeadas, hermafroditas, com 5 sépalas, 5 pétalas ovais, 5 estames, estilete simples e reunidas de 2 a 10 em cimeiras frouxas. O fruto é uma drupa verde e depois vermelha, adquirindo a cor preta na maturação. É originário da Europa, Ásia Central e Norte da África, cresce em lugares úmidos, sobre costas, florestas e matas.

Indicações e Ação Farmacológica

Assim como a cáscara sagrada, as cascas de frângula se emprega em casos de constipação ocasional, em necessidades de defecação com fezes moles (fissuras, hemorroidas, pós-operatórios) e para a limpeza intestinal prévia para cirurgias ou explorações radiológicas. A Frângula apresenta ação laxante ou purgante, de acordo com a dose. Também é indicado seu uso para aumentar o peristaltismo estomacal, baço, constipação crônica, dietas, emagrecimento, fígado, parasita intestinal e vesícula.

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado para gestantes, lactentes, nutrizes, inflamações intestinais agudas (exemplo: Doença de Crohn) e em casos de constipação em um longo período.
Deve-se ter cuidado pois a planta e frutos são tóxicos, mais de 1g por dose ou mais de 10g por dia é tóxico. Não deve consumir a casca fresca, apenas seca.

Dosagem e Modo de Usar

- Pó: 1 a 2 gramas ao dia, como laxante e 4 a 5 gramas, como purgante, em cápsula de 0,5 g;

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

N.T. MANOJVIC,. **Rhamus Frangula**. Fitoterapia, vol.76, n.2, p.244-245, 2005.